

Catulo da Paixão Cearense (1866 - 1946)

Fechei o meu jardim

voz, piano
(*voice, piano*)

3 p.



MUSICA BRASILIS

CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE



FECHEI O MEU JARDIM

CANÇÃO

Para piano-canto
e piano-solo

Gravada em discos "RCA Victor" e "Sinter",
de 78 r. p. m. e "long-playing".



2. te - ve nenhu - ma ra - i - nha co - mo o que eu tinha no meu co - ra -
 1. - tar - lhe, des - prendi a ro - sa, a mais for - mo - sa do espiri - tual jar - dim... Ro - sas, ca - ção

1.ª Parte

Eu te respondo,
 mesmo assim cantando,
 exacerbando
 os sonhos meus de então:
 lágrimas frias,
 creias ou não creias,
 tantas chorei-as,
 que fiz um Jordão.

1.ª Parte

Tu me perguntas
 por que, solitário,
 inda mais vário
 sou que um beija-flor?!
 Ai!... Quantas vèzes,
 cumprindo o fadário,
 fui ao calvário
 do falsário
 Amor!!

2.ª Parte

Quando à primeira
 confessei que amava
 e ela jurava
 eterno afeto a mim,

senti minh alma tão feliz,
 vaidosa,
 mais orgulhosa
 que a de um querubim!
 Para ofertar-lhe,
 desprendi a rosa,
 a mais formosa
 do espiri - tual jardim...

2.ª Parte

Rosas, camélias,
 dílias,
 açucenas,
 lírios,
 verbenas,
 cravos,
 resedas,
 iris,
 violetas,
 manacás...
 mil flores...
 tantos primores
 dispersei em vão!
 Jardim não teve
 nenhuma rainha
 como o que eu tinha
 no meu coração.

1.ª Parte

Vieste tarde!
 Nem agora existe
 um goivo triste
 de funéreo dó!!
 De tantas flores,
 que eram meus carinhos,
 só vejo espinhos,
 fólhas secas...
 só!

2.ª Parte

O amor-perfeito,
 que eu tinha em meu peito,
 perdeu a vida, emurcheceu
 por fim!
 Mas essa flor
 mudou-se, emurhecida,
 numa ferida
 que viceja em mim!
 Eis minha vida,
 a minha história é esta!
 Nada mais resta!...
 Fecho o meu jardim...